

**RITA GABRIELA ARAÚJO CARVALHO**

**UMA ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO GEOTURISMO EM  
GEOPARQUES BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a Universidade Federal de  
Pelotas como requisito parcial para  
obtenção do grau de Bacharel em  
Turismo.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ma Laura Rudzewicz

Pelotas  
2013

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C331a Carvalho, Rita Gabriela Araújo

Uma análise do desenvolvimento do geoturismo em geoparques brasileiros / Rita Gabriela Araújo Carvalho; orientadora Laura Rudzewicz. - Pelotas, 2013.  
125f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo) –  
Faculdade de Administração e Turismo, Universidade Federal de  
Pelotas, 2013.

1. Geoturismo. 2. Geoparques. 3. Patrimônio geológico.  
4. Geodiversidade. 5. Geoconservação. I. Rudzewicz, Laura, orient.  
II. Título.

CDD: 338.4791

### ***Dedicatória***

*Dedico esse trabalho a minha mãe que apesar de todas as dificuldades da vida conseguiu despertar em mim o amor pelas paisagens, natureza, lugares e viagens, através da sua linda coleção de cartão postal e mapas!*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a minha orientadora por Prof<sup>a</sup> Ma. Laura Rudzewicz, pelo esforço da orientação deste trabalho, por sua paciência e por todos os ensinamentos no curso de turismo. Um exemplo de profissional a qual tenho grande carinho, admiração e respeito! Grande influência para minha permanência no curso de turismo e para minha formação pessoal e profissional!

Ao professor Dr. Marcos Antonio Leite do Nascimento pelo incentivo e toda a sua atenção dada através do e-mail, das redes sociais, demonstrando que não há barreiras para o conhecimento! Muito obrigada!

Ao geólogo Michel Marques Godoy que foi de extrema gentileza ao compartilhar seu material bibliográfico sobre o tema estudado, bem como a ajuda para realização desta pesquisa! Sem palavras!

Aos coordenadores, gestores e representantes dos geoparques estudados pela disponibilidade dos dados e de seu tempo para responder a pesquisa. Ao Coordenador Nacional do Projeto Geoparques Dr. Carlos Schobbenhaus pela disponibilidade de informações!

À professora Dr<sup>a</sup> Jasmine Cardozo Moreira pelas sugestões e incentivo para que eu abordasse o tema!

À geóloga Ma. Flavia Fernanda de Lima por todos os e-mails respondidos, sugestões e dicas!

À professora de monografia Dr<sup>a</sup> Dalila Hallal pela atenção e paciência dada ao decorrer do semestre e por todos os ensinamentos!

À professora Dr<sup>a</sup> Mabel Mascarenhas Wiegand por todo o carinho e incentivo ao longo da minha graduação! Sou muita grata por todo aprendizado no Departamento de Intercâmbio e Programas Internacionais nos anos que estive como sua colaboradora e bolsista! Sem seu apoio tudo seria mais difícil!

À professora Dr<sup>a</sup> Flávia Rieth pelos ensinamentos antropológicos e etnográficos! Ainda que estude e aborde outras ciências a antropologia é parte de mim e jamais deixarei de relativizar!

Ao querido professor Gilberto Luiz Freitas por todo incentivo e apoio. Obrigada por ter criado um projeto tão lindo (Amigo Universitário) na

universidade, ao qual tive o privilégio de participar durante anos e todo esse aprendizado levarei sempre comigo!

À tradutora e amiga Marcia Morales Klee pelos momentos compartilhados no DIPI, pelas palavras carinhosas e todo incentivo dado! Um exemplo de mãe, filha, neta e profissional a qual tenho grande estima e admiração!

À querida amiga Stefânia Costa pelos ensinamentos, conversas, apoio e momentos especiais compartilhados no DIPI!

À Fabiana Barros de Barros pelo incentivo dado a minha busca por uma carreira internacional e por todo apoio, inclusive nesta pesquisa!

Agradeço ao professor Alcir Nei Bach pela companhia nos projetos do DIPI, pelo carinho e toda alegria compartilhada!

Agradeço à professora Dr<sup>a</sup> Maria da Graça Ramos pela confiança depositada e por compreender a minha ausência no projeto nesses últimos meses!

Agradeço a todos os mestres que colaboraram para meu crescimento pessoal e profissional, em especial as professoras (os) do Departamento de Turismo da UFPel e da Administração! Agradeço também os professores de Universidade Federal de Ouro Preto (DETUR), em especial ao orientador da etnografia sobre as repúblicas Me Crisoston Terto Vilas Boas.

A todos os colegas e amigos da att13, a colega do turismo Sarah Wolf que colaborou com a realização deste trabalho! Aos colegas e amigos dos Projetos Amigo Universitário, Amigo vai à Escola e Proext. Às meninas do quarto 107 (Liti, Cris, Juline e Sica) da Casa do estudante da UFPel! A todos os estrangeiros que conviveram comigo nesses últimos anos em especial os africanos e os colombianos! Obrigada a todos os colegas de Ouro Preto, a casa que tive privilégio de ficar “agregada” (República Toka), aos amigos Tigres, a minha querida amiga Elida Tonelli...! Momentos especiais que levo por toda a vida! Por fim, agradeço aqueles que são meu chão, minha base e sem eles seria impossível essa trajetória... Minha mãe, meu pai, minha irmã Scarlett, minha afilhada Sophia, minha madrinha e exemplo lara, minhas tias e a minha prima Joiane! E ao meu querido amigo, namorado, sociólogo e educador Marcelo Pinheiro Cigales... Amor obrigado por todo incentivo, carinho e aprendizado!

*A viagem não acaba nunca. Só os viajantes acabam. E mesmo estes podem prolongar-se em memória, em lembrança, em narrativa. Quando o visitante sentou na areia da praia e disse: 'Não há mais o que ver', saiba que não era assim. O fim de uma viagem é apenas o começo de outra. É preciso ver o que não foi visto, ver outra vez o que se viu já, ver na primavera o que se vira no verão, ver de dia o que se viu de noite, com o sol onde primeiramente a chuva caía, ver a seara verde, o fruto maduro, a pedra que mudou de lugar, a sombra que aqui não estava. É preciso voltar aos passos que foram dados, para repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre".*

*José Saramago*

## RESUMO

O geoturismo é uma nova modalidade de turismo que tem como foco principal a geodiversidade, praticado especialmente em áreas naturais, mas também em áreas rurais e urbanas. O geoturismo é considerado uma excelente ferramenta de geoconservação do patrimônio geológico nos geoparques. Os geoparques apresentam um novo modelo de gestão, além da preservação do patrimônio geológico, esses territórios também permitem o desenvolvimento socioeconômico das populações. O Brasil é o primeiro país das Américas a ter um geoparque integrante da Rede Global de Geoparques (RGG), ao qual recebe apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). O *Geopark Araripe* foi criado em 2006 e está localizado na região nordeste, especificamente no estado do Ceará. Há novas propostas de geoparques reconhecidas em âmbito estadual e municipal, através de decretos e outras são aspirantes da RGG. A pesquisa de caráter exploratório-descritiva, sob enfoque quali-quantitativo, teve como principal objetivo analisar o desenvolvimento do geoturismo em cinco geoparques brasileiros, dentre eles o integrante da RGG. Foi disponibilizado um questionário *online* através da utilização do recurso *Google Docs*, no qual os gestores/coordenadores dos geoparques tiveram a oportunidade de respondê-lo. A partir das análises observa-se que o geoturismo ainda é um segmento pouco praticado nos geoparques pesquisados, no entanto, além do membro da RGG outros geoparques já apresentam iniciativas para desenvolver essa modalidade de turismo. Concluiu-se que o geoturismo poderá ser uma excelente estratégia de geoconservação nos geoparques brasileiros, mas apresentam-se vários desafios que devem ser superados através do planejamento, da capacitação das comunidades, da instalação de equipamentos e serviços turísticos, de ações educacionais, da instalação de meios interpretativos que darão suporte ao patrimônio geológico e da geração de trabalho e renda para as populações.

Palavras-chave: Geoturismo, geoparques, patrimônio geológico, geodiversidade, geoconservação

## ABSTRACT

Geotourism is a new kind of tourism that focuses primarily on geodiversity, practiced especially in natural areas, but also in rural and urban areas. Geotourism is considered an excellent tool for the conservation of geological heritage in geoparks. The geoparks have a new management model, which seek to integrate the preservation of geological heritage to the socioeconomic development of the populations. Brazil is the first country in the Americas to have a geopark member of the Global Geoparks Network (GNN), which receives support from the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO). There are several proposals for Brazilian geoparks which are recognized at the state and local governments and others who are aspiring to join the GGN. The research of an exploratory-descriptive character, with a qualitative and quantitative approach, aimed to analyze the development of geotourism in five Brazilian geoparks. A questionnaire was made available online, with open and closed questions, which managers/coordinators of geoparks had the opportunity to answer it. The results demonstrate that geotourism is still a poorly practiced segment in the surveyed geoparks, however, besides the member of the GNN, other geoparks already presented initiatives to develop this kind of tourism. There are several challenges which still need to be overcome so geotourism may represent a geoconservation strategy in Brazilian geoparks, including issues that relate to the planning and management of tourism and the community participation in local socioeconomic development. However, geoparks present a great diversity of geological heritage with potential to develop geotourism. Therefore, this new type of tourism will enable the enhancement and protection of geological heritage, being an alternative source of income for communities in these territories.

Key words: geotourism, geoparks, geologic heritage, geodiversity, geoconservation.



## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

<b>Figura 01:</b> Gêiser Old Faithful e o Gêiser Beehive, Parque Nacional de Yellowstone, Estados Unidos.....	25
<b>Figura 02:</b> Parque Nacional do <i>Grand Canyon</i> , Estados Unidos.....	26
<b>Figura 03:</b> Suporte para o desenvolvimento do Geoturismo.....	30
<b>Figura 04:</b> Fatores condicionantes do geoturismo .....	32
<b>Figura 05:</b> Relação entre o Geoturismo e outras modalidades de turismo....	34
<b>Figura 06:</b> Os principais objetivos de quem visita um geossítio.....	39
<b>Figura 07:</b> Relações da geoconservação com a sociedade.....	46
<b>Figura 08:</b> Organização do patrimônio em categorias temáticas.....	48
<b>Figura 09:</b> Logomarca da Rede Europeia de Geoparques .....	54
<b>Figura 10:</b> Geoprodutos inspirados nas Trilobites .....	55
<b>Figura 11:</b> Atividades geoeducativas no Arouca Geopark, Portugal .....	57
<b>Figura 12:</b> Mapa e distribuição dos membros da Rede Europeia de Geoparques.....	58
<b>Figura 13:</b> Logomarca da Rede Global de Geoparques .....	59
<b>Figura 14:</b> Mapa de distribuição dos membros da Rede Global de Geoparques.....	61
<b>Figura 15:</b> Logomarca do Projeto Geoparques .....	63
<b>Figura 16:</b> Localização do <i>Geopark</i> Araripe, Brasil.....	71
<b>Figura 17:</b> Pássaro soldadinho-do-araripe.....	72
<b>Figura 18:</b> Fóssil de inseto libélula, símbolo do Museu de Paleontologia Santana do Cariri da URCA.....	73
<b>Figura 19:</b> Geossítios localizados no <i>Geopark</i> Araripe.....	74
<b>Figura 20:</b> Localização do Geoparque Cachoeiras do Amazonas, Brasil.....	76
<b>Figura 21:</b> Atrativos naturais do Geoparque Cachoeiras do Amazonas.....	77
<b>Figura 22:</b> Moradia típica da terra indígena Waimiri-Atroari.....	78
<b>Figura 23:</b> Localização do Geoparque Bodoquena- Pantanal, Brasil.....	80
<b>Figura 24:</b> Patrimônio natural encontrado no <i>Geopark</i> Bodoquena-Pantanal.....	82
<b>Figura 25:</b> Localização dos geossítios e sítios no <i>Geopark</i> Bodoquena-Pantanal.....	83
<b>Figura 26:</b> Localização do Geoparque Quadrilátero Ferrífero, Brasil.....	86
<b>Figura 27:</b> Geossítios do Quadrilátero Ferrífero.....	89
<b>Figura 28:</b> Modelo de gestão do <i>Geopark</i> Quadrilátero Ferrífero.....	90

<b>Figura 29:</b> Localização do Geoparque Ciclo do Ouro, Brasil.....	91
<b>Figura 30:</b> Geossítios do Geoparque Ciclo do Ouro.....	93
<b>Gráfico 1:</b> Unidades de Conservação nos geoparque.....	97
<b>Gráfico 2:</b> Patrimônio Geológico encontrado nos geoparques.....	99
<b>Gráfico 3:</b> Patrimônio Geológico encontrado nos geoparques utilizados para o turismo.....	100
<b>Gráfico 4:</b> Recursos geológicos utilizados para o turismo nos geoparques.....	101
<b>Gráfico 5:</b> Equipamentos e serviços turísticos encontrados nos geoparques.....	102
<b>Gráfico 6:</b> Modalidades de turismo praticadas nos geoparques.....	103
<b>Gráfico 7:</b> Atividades turísticas desenvolvidas nos geoparques.....	104
<b>Gráfico 8:</b> Meios de Interpretação ambiental existentes nos geoparques.....	105
<b>Gráfico 9:</b> Participação das comunidades na criação dos geoparques.....	107
<b>Gráfico 10:</b> Funções desempenhadas pelas comunidades no turismo.....	108
<b>Gráfico 11:</b> Atividades econômicas desenvolvidas nos geoparques.....	110
<b>Gráfico 12:</b> Benefícios dos turistas para empresas locais nos geoparques...	111
<b>Gráfico 13:</b> Valorização e divulgação do patrimônio geológico nos geoparques.....	112
<b>Gráfico 14:</b> Eventos promovidos pelos geoparques.....	113
<b>Quadro 01:</b> Eventos Globais de Geoturismo .....	27
<b>Quadro 02:</b> Relação de Propostas do Projeto Geoparques .....	66
<b>Tabela 1:</b> Instituições apoiadoras dos geoparques pesquisados.....	96

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>1 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>16</b>
1.1 DO TURISMO ALTERNATIVO AO GEOTURISMO.....	16
1.2 EVOLUÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO GEOTURISMO.....	24
1.3 GEODIVERSIDADE, GEOCONSERVAÇÃO E PATRIMÔNIO GEOLÓGICO.....	41
1.4 GEOPARQUES NO MUNDO.....	53
<b>1.4.1 Geoparques no Brasil.....</b>	<b>63</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>67</b>
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	67
2.2 ESCOLHA DAS ÁREAS DE ESTUDO.....	69
2.3 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	70
<b>3 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>71</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS DE CASO.....	71
<b>3.1.1 Geopark Araripe.....</b>	<b>71</b>
<b>3.1.2 Geoparque Cachoeiras do Amazonas.....</b>	<b>76</b>
<b>3.1.3 Geopark Bodoquena- Pantanal.....</b>	<b>80</b>
<b>3.1.4 Geopark Quadrilátero Ferrífero.....</b>	<b>86</b>
<b>3.1.5 Geoparque Ciclo do Ouro.....</b>	<b>91</b>
<b>3.1.6 Análise Geral do Perfil dos Estudos de Caso.....</b>	<b>95</b>
3.2 A RELAÇÃO ENTRE O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, TURISMO E GEOTURISMO.....	99
3.3 AÇÕES E INFRAESTRUTURA PARA O GEOTURISMO NOS GEOPARQUES.....	102
3.4 A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS NOS GEOPARQUES E NO GEOTURISMO.....	107
3.5 TURISMO GEOPARQUES E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO LOCAL.....	109
3.6 DIVULGAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO NOS GEOPARQUES.....	113
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>115</b>

REFERÊNCIAS.....	119
APÊNDICES.....	126
ANEXOS.....	139